

Planificação da Disciplina de História A | 11º Ano

2026 - 2027

I - A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS

1º Período

Conteúdos	Aprendizagens	Situações de aprendizagem / Recursos (exemplos)	N.º de Aulas (50 minutos) Avaliação
1. A EUROPA DOS ESTADOS ABSOLUTOS E A EUROPA DOS PARLAMENTOS 1.1 Estratificação social e poder político nas sociedades do Antigo Regime* 1.1.1 Uma sociedade de ordens assente no privilégio – O clero ou o primeiro estado – A nobreza ou segundo estado – O Terceiro Estado – A diversidade de comportamentos e de valores. A mobilidade social 1.1.2 O absolutismo régio – Os fundamentos do poder real – O exercício da autoridade. O rei, garante da ordem social estabelecida – A encenação do poder: a corte régia 1.1.3 Sociedade e poder em Portugal – A preponderância da nobreza fundiária e mercantilizada – A criação do aparelho burocrático do Estado absoluto – O absolutismo joanino 1.2 A recusa do absolutismo na sociedade inglesa* 1.2.1 Da guerra civil à Declaração dos Direitos – A primeira revolução e a instauração da república – A restauração da monarquia. A Revolução Gloriosa 1.2.2 Locke e a justificação do parlamentarismo	• Explicar os fundamentos da organização político-social do Antigo Regime. * • Diferenciar as três ordens, a sua composição e o seu estatuto. * • Reconhecer, nos comportamentos, os valores da sociedade de ordens. * • Identificar as vias de mobilidade social. * • Apresentar as características do poder absoluto. * • Sublinhar o papel desempenhado pela corte no regime absolutista. * • Esclarecer o significado da expressão “encenação do poder”. * • Caracterizar a sociedade portuguesa do Antigo Regime. • Analisar as razões de sucesso do absolutismo joanino. * • Relacionar o desenvolvimento do aparelho burocrático em Portugal com a centralização do poder. * • Reconhecer o parlamento como um órgão de limitação efetiva do poder real. * • Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke. * • Contrapor o modelo sociopolítico absolutista ao modelo parlamentar. * • Realçar a importância da afirmação de parlamentos numa Europa de Estados absolutos. * Identificar/Aplicar os conceitos: Antigo Regime*; ordem/ estado*; estratificação social*; mobilidade social; monarquia absoluta*; sociedade de corte; parlamento*. * Aprendizagens e conceitos essenciais	• Análise e interpretação de documentos. • Exploração dos Dossiês: – “O Convento de Mafra”; – “O sistema parlamentar em Inglaterra”. • Exploração das rubricas: – Analisar... um documento icnográfico “Jean-Marc Nathier, Retrato de Louis-François-Armand de Vignerot du Plessis, duque de Richelieu e marechal de França, 1713”. – Analisar... um filme histórico “Maria Antonieta”. • Exploração dos PowerPoint®: – Luís XIV, a imagem do poder – A Dinastia de Bragança • Visionamento e análise dos vídeos: – Estratificação social no Antigo Regime – O absolutismo régio: o exemplo de Luís XIV – A sociedade portuguesa do Antigo Regime – O absolutismo régio em Portugal: o exemplo de D. João V – Mafra, a magnificência de um rei • QuizEV – Locke e a justificação do parlamentarismo • Exercício – A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos Parlamentos	16 aulas Formativa – exemplos Desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades, nomeadamente: • Resposta às questões dos documentos; • Resolução das atividades propostas em: – Dossiê: “O Convento de Mafra”. – Dossiê “O sistema parlamentar em Inglaterra”.. – Analisar... um documento icnográfico “Jean-Marc Nathier, Retrato de Louis-François-Armand de Vignerot du Plessis, duque de Richelieu e marechal de França, 1713”. – Analisar... um filme histórico “Maria Antonieta”.

Conteúdos	Aprendizagens	Situações de aprendizagem / Recursos (exemplos)	N.º de Aulas (50 minutos) Avaliação
2 TRIUNFO DOS ESTADOS E DINÂMICAS ECONÓMICAS NOS SÉCULOS XVII E XVIII 2.1 Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo do comércio* 2.1.1 O tempo do grande comércio oceânico 2.1.2 Reforço das economias nacionais: o Mercantilismo – O Mercantilismo em França – O sistema mercantil em Inglaterra 2.1.3 O equilíbrio europeu e a disputa das áreas coloniais 2.2 A hegemonia económica britânica* 2.2.1 Condições do sucesso inglês – Os progressos agrícolas – O crescimento demográfico e a urbanização – A criação de um mercado nacional – O alargamento do mercado externo – O sistema financeiro 2.2.2 O arranque industrial – A indústria têxtil – A metalurgia – A força do vapor – Um tempo de mudança 2.3 Portugal – dificuldades e crescimento económico* 2.3.1 Da crise comercial de finais do século XVII à apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico – O surto manufatureiro – A inversão da conjuntura e a descoberta do ouro brasileiro – A apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico 2.3.2 A política económica e social pombalina – A prosperidade comercial dos finais do século XVIII *Conteúdos essenciais	• Caracterizar o capitalismo comercial.* • Explicar os princípios mercantilistas.* • Distinguir entre o Mercantilismo francês, centrado nas manufaturas, e o Mercantilismo inglês, centrado no comércio.* • Reconhecer, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais.* • Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais.* • Evidenciar a importância das inovações agrícolas para o sucesso económico inglês.* • Mostrar o impacto do alargamento dos mercados na economia inglesa.* • Sublinhar os progressos no sistema financeiro da Inglaterra.* • Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na formação de novas estruturas económicas.* • Sintetizar as condições da hegemonia britânica.* • Relacionar a adoção de medidas mercantilistas em Portugal com a crise comercial de 1670-92.* • Integrar estas medidas no modelo francês.* • Explicar o retrocesso da política industrializadora portuguesa.* • Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII.* • Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico.* • Identificar/Aplicar os conceitos: capitalismo comercial*; protecionismo*; mercantilismo*; balança comercial*; exclusivo colonial*; companhia monopolista*; comércio triangular*; tráfico negreiro*; manufatura*; bolsa de valores*; mercado nacional*; Revolução Industrial* bandeirantes. * Aprendizagens e conceitos essenciais	• Análise e interpretação de documentos. • Exploração dos <i>Dossiês</i>: – “Londres, a grande metrópole”; – “Ouro e diamantes no Brasil”. • Exploração das rubricas: – <i>Analisar... um texto longo</i> “A viagem de um navio negreiro”. – <i>Analisar... um mapa histórico</i> “A Grã-Bretanha no fim do século XVIII – transformações agrícolas e arranque industrial.” – <i>Analisar... um gráfico</i> “Remessas de ouro e comércio externo”. • Exploração dos PowerPoint®: – <i>O comércio triangular e o tráfico negreiro nos séculos XVII e XVIII</i> • Visionamento e análise dos vídeos: – <i>O capitalismo comercial</i> – <i>A competição entre estados europeus no século XVII e a reação inglesa ao mercantilismo</i> – <i>Hegemonia económica britânica: condições de sucesso</i> – <i>A revolução agrícola e a revolução demográfica</i> – <i>A prioridade de Inglaterra na Revolução Industrial</i> – <i>A industrialização e os novos sistemas de produção</i> – <i>A política económica portuguesa nos séculos XVII e XVIII</i> – <i>O Tratado de Methuen</i>	15 aulas Formativa – exemplos Desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades, nomeadamente: • Resposta às questões dos documentos; • Resolução das atividades propostas em – <i>Dossiê</i> “Londres, a grande metrópole” ; – <i>Dossiê</i> “Ouro e diamantes no Brasil”; – <i>Analisar... um texto longo</i> “A viagem de um navio negreiro”; – <i>Analisar... um mapa histórico</i> “A Grã-Bretanha no fim do século XVIII – transformações agrícolas e arranque industrial”. – <i>Analisar... um gráfico</i> “Remessas de ouro e comércio externo”;

Conteúdos	Aprendizagens	Situações de aprendizagem / Recursos (exemplos)	N.º de Aulas (50 minutos) Avaliação
3 CONSTRUÇÃO DA MODERNIDADE EUROPEIA 3.1 O método experimental e o progresso do conhecimento do Homem e da Natureza* 3.1.1 A revolução científica – O conhecimento do Homem – Os segredos do Universo 3.1.2 O mundo da ciência 3.2 A filosofia das Luzes* 3.2.1 A apologia da Razão e do progresso 3.2.2 O direito natural e o valor do indivíduo 3.2.3 O contrato social e a separação dos poderes 3.2.4 Humanitarismo e tolerância 3.2.5 A difusão do pensamento das luzes 3.3 Iluminismo e despotismo iluminado em Portugal 3.3.1 A submissão das forças sociais 3.3.2 O reordenamento urbano 3.3.3 A reforma do ensino *Conteúdos essenciais	• Comparar a atitude dos “aristotélicos” e dos “experimentalistas” perante o conhecimento.* • Avaliar o impacto do método experimental no progresso da ciência.* • Salientar os contributos dos principais cientistas dos séculos XVII e XVIII.* • Fundamentar a expressão “revolução científica”.* • Explicar a designação de “Iluminismo” dada ao pensamento da segunda metade do século XVIII.* • Esclarecer as ideias-chave do pensamento político iluminista.* • Avaliar o seu carácter revolucionário.* • Distinguir os meios de difusão do pensamento das Luzes.* • Relacionar o Iluminismo com a desagregação do Antigo Regime.* • Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia.* • Reconhecer, no despotismo iluminado, a fusão do pensamento iluminista com os princípios do absolutismo régio. • Integrar as medidas do Marquês de Pombal nos padrões do pensamento setecentista. • Identificar/Aplicar os conceitos: Iluminismo*; soberania popular*; divisão de poderes*. * Aprendizagens e conceitos essenciais	• Análise e interpretação de documentos. • Exploração dos <i>Dossiês</i>: – “E, no entanto, ela move-se”; – “A Enciclopédia”. • Exploração das rubricas: – <i>Comparar ... dois documentos escritos</i> “A condição feminina, na opinião de Rousseau”; “A condição feminina, na opinião de Condorcet”. • Visionamento e análise dos vídeos: – <i>Os avanços da ciência moderna e da técnica</i> – <i>A governação do Marquês de Pombal: medidas políticas e económicas</i> – <i>A reconstrução de Lisboa (após o terramoto de 1755)</i> – <i>Marquês de Pombal, de Louis-Michel Van Loo</i> – <i>A governação do Marquês de Pombal: reformas do ensino</i> • QuizEV – A filosofia das luzes e a construção da modernidade europeia • Exercício: – Construção da modernidade europeia.	15 aulas Formativa – exemplos Desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades, nomeadamente: • Resposta às questões dos documentos; • Resolução das atividades propostas em – <i>Dossiê</i> “E, no entanto, ela move-se”; – <i>Dossiê</i> “A Enciclopédia”, (págs. 124-125 do manual); – <i>Comparar ... dois documentos escritos</i> “A condição feminina, na opinião de Rousseau” e “A condição feminina, na opinião de Condorcet”. NOTA: acrescem 10/12 aulas para avaliação sumativa: testes e, eventualmente, apresentação oral de temas e respetiva defesa.

II - O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX

2º Período

Conteúdos	Aprendizagens	Situações de aprendizagem / Recursos (exemplos)	N.º de Aulas (50 minutos) Avaliação
1 AS REVOLUÇÕES AMERICANA E FRANCESA, PARADIGMA DAS REVOLUÇÕES LIBERAIS 1.1 A Revolução Americana 1.1.1 Antecedentes: da contestação aos impostos à declaração de independência 1.1.2 Da Guerra da Independência à criação da república federal dos Estados Unidos da América 1.2 A Revolução Francesa 1.2.1 A França nas vésperas da Revolução 1.2.2 A monarquia constitucional (1789-1792) – A Tomada da Bastilha – A abolição dos direitos feudais – A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão – A Constituição de 1791 – O fim da monarquia constitucional 1.2.3 A obra da Convenção (1792-1795) – Montanheses e Girondinos – O governo revolucionário e o Terror 1.2.4 O triunfo da revolução burguesa (1795-1804) 1.3 As “revoluções em cadeia” da era pós-Napoleónica	• Explicar o conflito económico e político entre a Inglaterra e as suas colónias da América do Norte após 1763. • Justificar o apoio da França à causa da independência das colónias inglesas da América do Norte. • Relacionar os princípios da Declaração de Independência de 1776 e da Constituição de 1787 com a aplicação dos ideais iluministas. • Analisar a situação económico-financeira, social e política da França nas vésperas da Revolução. • Explicar a transformação dos Estados Gerais em Assembleia Nacional Constituinte. • Relacionar a abolição dos direitos feudais e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão com a destruição do Antigo Regime. • Caracterizar a monarquia constitucional. • Reconhecer o carácter centralizado e ditatorial do governo revolucionário decretado pela Convenção. • Relacionar a intervenção política de Napoleão Bonaparte com o triunfo da revolução burguesa. • Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas. * • Distinguir as vagas revolucionárias da era pós-napoleónica. • Identificar/Aplicar conceitos: Época Contemporânea *; Revoluções Liberais*; Constituição*; Monarquia constitucional; Soberania nacional*; Sufrágio censitário*; Sistema representativo*; Estado laico*. * Aprendizagem e conceitos essenciais	• Análise e interpretação de documentos. • Exploração dos Dossiês: – “Portugueses na jovem nação americana”; – “A revolução no feminino”. • Exploração das rubricas: – Analisar... uma caricatura “O despertar do Terceiro Estado”. – Comparar ... dois documentos escritos “A acusação do Rei” e “A defesa do Rei”. – Analisar... um mapa histórico “A emancipação da América latina”. • Exploração do PowerPoint®: – A Revolução Francesa • Visionamento e análise dos vídeos: – A Revolução Liberal Americana – As principais etapas da Revolução Francesa (resumo) – Iconografia da Revolução Francesa – A herança da Revolução Francesa • Exercícios: – Análise da Declaração de Independência dos EUA – A Revolução Americana: uma revolução fundadora – A Revolução Francesa: paradigma das revoluções liberais e burguesas – A geografia dos movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX.	12 aulas Formativa – exemplos Desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades, nomeadamente: • Resposta às questões dos documentos; • Resolução das atividades propostas em: – Dossiê “Portugueses na jovem nação americana”; – Dossiê “A revolução no feminino”; – Analisar... uma caricatura “O despertar do Terceiro Estado”; – Comparar ... dois documentos escritos “A acusação do Rei” e “A defesa do Rei”; – Analisar... um mapa histórico “A emancipação da América latina”.

Conteúdos	Aprendizagens	Situações de aprendizagem / Recursos (exemplos)	N.º de Aulas (50 minutos) Avaliação
2 A IMPLANTAÇÃO DO LIBERALISMO EM PORTUGAL 2.1 Antecedentes e conjuntura (1807-1820)* 2.1.1 As invasões francesas e a dominação inglesa em Portugal – Corte ausente, ingleses presentes – A rebelião em marcha 2.2 A Revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834)* 2.2.1 O Vintismo – O eclodir da revolução – O triunfo da revolução vintista – A Constituição de 1822 – A legislação vintista 2.2.2 A independência do Brasil – A caminho da separação – A atuação das Cortes Constituintes 2.2.3 A resistência ao Liberalismo – A oposição absolutista – A Carta Constitucional e a tentativa de apaziguamento político-social – A guerra civil 2.3 O novo ordenamento político e socioeconómico (1832/34-1851)* 2.3.1 A ação reformadora da regência de D. Pedro – Importância da legislação de Mouzinho da Silveira e outras reformas 2.3.2 Os projetos setembristas e cabralista – A Revolução de Setembro de 1836 – Atuação do Governo setembrista – O cabralismo e o regresso à Carta Constitucional *Conteúdos essenciais	• Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas.* • Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro.* • Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834).* • Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826.* • Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851).* • Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais.* • Identificar/Aplicar conceitos: Vintismo*; Carta Constitucional*; Cartismo*; Setembrismo*; Cabralismo*. * Aprendizagens e conceitos essenciais	• Análise e interpretação de documentos • Exploração dos Dossiês: – “Ser ou não ser cidadão, eis a questão”; – “Um rei no Novo Mundo”; – “Viagens na Minha Terra: na rota do Liberalismo”. • Exploração das rubricas: – Analisar... um filme histórico “As Linhas de Torres”. – Comparar... dois documentos iconográficos “D. João VI, no Brasil” e “D. João VI, regressado a Portugal”. – Comparar... dois documentos escritos “A Constituição de 1822” e “A Carta Constitucional de 1826”. • Exploração do PowerPoint®: – D. Maria II e a revolução • Visionamento e análise dos vídeos: – Primeira invasão napoleónica: a partida da família real e a resistência popular – Invasões francesas e dominação inglesa em Portugal – A Constituição de 1822 e o sistema político português – Evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais – O processo de independência do Brasil – A implantação do Liberalismo em Portugal – O fim do Antigo Regime em Portugal – Os projetos setembrista e cabralista • Atividade – Invasões francesas e dominação inglesa em Portugal • Exercícios – Constituição de 1822 e Carta Constitucional de 1826 – A implantação do Liberalismo em Portugal • EVstory – D. Pedro versus D. Miguel duas ideologias.	20 aulas Formativa – exemplos Desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades, nomeadamente: • Resposta às questões dos documentos; Resolução das atividades propostas em: – Dossiê “Ser ou não ser cidadão, eis a questão”; – Dossiê “Um rei no Novo Mundo”; – Dossiê “Viagens na Minha Terra: na rota do Liberalismo”; – Analisar... um filme histórico “As Linhas de Torres”; – Comparar... dois documentos iconográficos “D. João VI, no Brasil” e “D. João VI, regressado a Portugal”; – Comparar... dois documentos escritos “A Constituição de 1822” e “A Carta Constitucional de 1826”.

Conteúdos	Aprendizagens	Situações de aprendizagem / Recursos (exemplos)	N.º de Aulas (50 minutos) Avaliação
3 O LEGADO DO LIBERALISMO NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX 3.1 O Estado como garante da ordem liberal* 3.1.1 O Liberalismo, uma ideologia centrada na defesa dos direitos do indivíduo – Os direitos naturais ou direitos do Homem – Os direitos do cidadão; o cidadão, ator político 3.1.2 O liberalismo político; a secularização das instituições 3.1.3 O liberalismo económico; o direito à propriedade e à livre iniciativa 3.1.4 Os limites da universalidade dos direitos humanos; a problemática da abolição da escravatura – A abolição da escravatura em Portugal – A abolição da escravatura nos Estados Unidos da América 3.2 O Romantismo, expressão da ideologia liberal 3.2.1 Sob o signo do sentimento e da liberdade; revalorização das raízes históricas das nacionalidades 3.2.2 Uma revolução artística – A literatura – As artes plásticas e a arquitetura 3.2.3 O Romantismo em Portugal *Conteúdos essenciais	• Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica.* • Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa.* • Problematicar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal.* • Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos.* • Identificar as características do Romantismo. • Distinguir os princípios estéticos do Romantismo nas artes. • Exemplificar manifestações literárias e artísticas do Romantismo em Portugal. • Identificar/Aplicar conceitos: Revoluções liberais*; Época Contemporânea*; Sufrágio censitário*; Constituição*; Soberania nacional*; Sistema representativo*; Estado laico*; Liberalismo económico*; Romantismo. * Aprendizagens e conceitos essenciais	• Análise e interpretação de documentos. • Exploração dos Dossiês: – “O caminho para a democracia”, – “Viver e morrer como um romântico”. • Exploração das rubricas: – Analisar... um texto longo “O liberalismo moderado”; – Analisar... um filme histórico “Lincoln”. • Exploração dos PowerPoint®: – A abolição da escravatura – O Romantismo, expressão da ideologia liberal • Visionamento e análise dos vídeos: – Evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais – Os limites da universalidade dos direitos humanos e a abolição da escravatura – O Romantismo como expressão da ideologia liberal • Atividades – A literatura do século XIX – História da música – Romantismo (1810-1900) • Exercício – O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX	18 aulas Formativa – exemplos Desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades, nomeadamente: • Resposta às questões dos documentos; • Resolução das atividades propostas em: – Dossiê “O caminho para a democracia”; – Dossiê “Viver e morrer como um romântico”. – Analisar... um texto longo “O liberalismo moderado”; – Analisar... um filme histórico “Lincoln”. NOTA: acrescem 10/12 aulas para avaliação sumativa: testes e, eventualmente, apresentação oral de temas e respetiva defesa.

III - A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALIDADES E CHOQUES IMPERIALISTAS

3º Período

Conteúdos	Aprendizagens	Situações de aprendizagem / Recursos (exemplos)	N.º de Aulas (50 minutos) Avaliação
1 AS TRANSFORMAÇÕES ECONÓMICAS NA EUROPA E NO MUNDO 1.1 A era do capitalismo industrial 1.1.1 Inovações na produção e nos transportes – A ligação ciência-técnica – Setores de ponta: a siderurgia e a química – Novas formas de energia – A aceleração dos transportes 1.1.2 A concentração industrial e bancária – A grande empresa – A concentração bancária 1.1.3 A racionalização do trabalho 1.2 A geografia da industrialização* 1.2.1 A hegemonia inglesa 1.2.2 A afirmação de novas potências – A França – A Alemanha – Os Estados Unidos da América – A emergência do Japão – O resto do mundo 1.2.3 Desfasamentos da industrialização em espaços nacionais 1.3 A agudização das diferenças* 1.3.1 A confiança nos mecanismos autorreguladores do mercado: o livre-cambismo 1.3.2 As debilidades do livre-cambismo; as crises cíclicas 1.3.3 O mercado internacional e a divisão do trabalho *Conteúdos essenciais	• Situar, no tempo e no espaço, a expansão da revolução industrial. • Relacionar a dinâmica do crescimento industrial com os avanços da técnica. • Identificar as alterações ocorridas na indústria, no comércio e na banca. • Relacionar o capitalismo industrial com a grande empresa as novas formas de organização do trabalho*. • Conhecer os traços genéricos da geografia da industrialização, no século XIX.* • Evidenciar a hegemonia económica britânica.* • Mostrar os particularismos do processo de industrialização das principais potências industriais.* • Reconhecer, nos países industrializados, a persistência de formas de economia tradicional.* • Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência.* • Contrapor livre-cambismo e protecionismo.* • Caracterizar as crises do capitalismo liberal.* • Explicar os fundamentos da divisão internacional do trabalho.* • Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal.* • Identificar/Aplicar conceitos: capitalismo industrial*; livre- -cambismo*; crise cíclica*. * Aprendizagens e conceitos essenciais	• Análise e interpretação de documentos. • Exploração do Dossiê: – “Iluminar o mundo: Edison e Tesla”. • Exploração das rubricas: – Analisar... um gráfico “Parte da produção industrial mundial”. – Comparar... dois documentos escritos “A política colonial, segundo Jules Ferry”; “A política colonial, segundo G. Clemenceau”. • Visionamento e análise dos vídeos: – A industrialização e os avanços da ciência e da tecnologia: as alterações ao quotidiano – Idade da eletricidade e do petróleo – Idade do caminho de ferro – As crises do capitalismo liberal • Exercício – As transformações económicas na Europa e no Mundo.	10 aulas Formativa – exemplos Desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades, nomeadamente: • Resposta às questões dos documentos; • Resolução das atividades propostas em: – Dossiê “Iluminar o mundo: Edison e Tesla”; – Analisar... um gráfico “Parte da produção industrial mundial”; – Comparar... dois documentos escritos, “A política colonial, segundo Jules Ferry”; “A política colonial, segundo G. Clemenceau”.

Conteúdos	Aprendizagens	Situações de aprendizagem / Recursos (exemplos)	N.º de Aulas (50 minutos) Avaliação
2 A SOCIEDADE INDUSTRIAL E URBANA 2.1 A explosão populacional* – Os motivos – O crescimento das cidades – A emigração 2.2 Unidade e diversidade da sociedade oitocentista* 2.2.1 Uma sociedade de classes 2.2.2 A condição burguesa: heterogeneidade de situações, valores e comportamentos – A alta burguesia empresarial e financeira – Comportamentos e valores – A proliferação do terciário e o incremento das classes médias – O conservadorismo das classes médias 2.2.3 A condição operária – Condições de trabalho – Condições de vida 2.3 O movimento operário* 2.3.1 Associativismo e sindicalismo 2.3.2 As propostas socialistas – O socialismo utópico – O marxismo – As Internacionais operárias	• Compreender a explosão populacional do século XIX.* • Integrar os movimentos migratórios do século XIX no contexto da expansão demográfica e das transformações económicas que ocorreram na Europa.* • Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias.* • Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime.* • Caracterizar a condição operária.* • Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade.* • Expor os princípios do marxismo.* • Identificar/Aplicar conceitos: explosão demográfica*; sociedade de classes*; consciência de classe; profissões liberais; proletariado*; movimento operário*; socialismo*; marxismo*; sindicalismo*; sufrágio universal*; demoliberalismo*. * Aprendizagens e conceitos essenciais	• Análise e interpretação de documentos. • Exploração dos Dossiês: – “Os Estados Unidos, terra das oportunidades”; – “A sociedade vista por artistas e escritores”. • Exploração das rubricas: – Analisar... um texto longo “Valores e comportamentos na sociedade do século XIX: o exemplo da família Motte-Bossut”. • Exploração dos PowerPoint®: – A sociedade oitocentista – A sociedade oitocentista sob o olhar dos artistas • Visionamento e análise dos vídeos: – A explosão demográfica do séc. XIX: a emigração – A alta burguesia empresarial e financeira no séc. XIX – Condições de vida e trabalho do operariado no século XIX – Movimento operário – A sociedade industrial e burguesa	10 aulas Formativa – exemplos Desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades, nomeadamente: • Resposta às questões dos documentos; • Resolução das atividades propostas em: - Dossiê “Os Estados Unidos, terra das oportunidades”; – Dossiê “A sociedade vista por artistas e escritores”; – Analisar... um texto longo “Valores e comportamentos na sociedade do século XIX: o exemplo da família Motte-Bossut”.

Conteúdos	Aprendizagens	Situações de aprendizagem / Recursos (exemplos)	N.º de Aulas (50 minutos) Avaliação
3 EVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA, NACIONALISMO E IMPERIALISMO 3.1 As transformações políticas 3.1.1 A evolução democrática do sistema representativo; os excluídos da democracia representativa 3.1.2 As aspirações de liberdade nos Estados autoritários – A autocracia – A submissão das nacionalidades – Os movimentos de unificação nacional 3.2 Os afrontamentos imperialistas: o domínio da Europa sobre o mundo – Imperialismo e colonialismo – As rivalidades imperialistas	- Evidenciar o aperfeiçoamento do sistema liberal em direção ao demoliberalismo, desde as últimas décadas do século XIX, apesar da permanência de formas de discriminação. - Mostrar as aspirações de liberdade das nacionalidades submetidas nos Estados autoritários. - Distinguir as zonas de expansão europeia entre fins do século XIX / inícios do século XX. - Relacionar as rivalidades coloniais com a vontade de domínio político e com a necessidade de mercados, bens e capitais por parte dos Estados. - Integrar o clima de “paz armada” no contexto das rivalidades imperialistas de inícios do século XX. - Identificar/Aplicar conceitos: sufrágio universal*; demoliberalismo*; nacionalismo*; imperialismo*; colonialismo	- Análise e interpretação de documentos. - Exploração da rubrica: - Analisar... uma caricatura “Sem hipótese para criticar”. - Visionamento e análise do vídeo: - Imperialismo e Colonialismo	3 aulas Formativa – exemplos Desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades, nomeadamente: - Resposta às questões dos documentos; - Resolução das atividades propostas em: - Analisar... uma caricatura “Sem hipótese para criticar”.

Conteúdos	Aprendizagens	Situações de aprendizagem / Recursos (exemplos)	N.º de Aulas (50 minutos) Avaliação
4 PORTUGAL, UMA SOCIEDADE CAPITALISTA PERIFÉRICA 4.1 A Regeneração* 4.1.1 Uma nova etapa política 4.1.2 O desenvolvimento de infraestruturas: transportes e comunicações 4.1.3 A criação de um mercado nacional e o desenvolvimento das atividades produtivas – O mercado unificado – A expansão da agricultura – Os progressos na industrialização 4.1.4 Portugal no contexto europeu – os limites do crescimento económico – Uma descolagem tardia – A dependência de capitais estrangeiros 4.2 Entre a depressão e a expansão (1880-1914)* 4.2.1 A crise financeira de 1880-1890 4.2.2 O surto industrial de final de século 4.3 As transformações do regime político na viragem do século* 4.3.1 Os problemas da sociedade portuguesa e a contestação da monarquia – A crise político-social e a emergência das ideias republicanas – A questão colonial e o Ultimato Britânico – Do reforço do poder real à implantação da República 4.3.2 A Primeira República – O sistema parlamentar – A concretização do ideário republicano *Conteúdos essenciais	Interpretar o significado político da Regeneração. • Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos.* • Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico.* • Explicar o empenho do fontismo na política de obras públicas*. • Caracterizar as linhas de força do fomento económico da Regeneração.* • Identificar as causas que limitaram o crescimento económico.* • Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX.* • Relacionar a crise financeira de 1880-1890 com os mecanismos de dependência criados.* • Justificar o surto industrial de final de século.* • Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano.* • Enunciar os princípios fundamentais do ideário republicano.* • Descrever a Revolução de 5 de Outubro de 1910.* • Caracterizar o regime político instaurado pela Constituição de 1911.* • Identificar/Aplicar conceitos: Regeneração*; imperialismo*; colonialismo*; nacionalismo*. * Aprendizagens e conceitos essenciais	• Análise e interpretação de documentos. • Exploração dos Dossiês: – “O Porto, uma cidade em progresso”; – “Revolução em Portugal”. • Exploração das rubricas: – Analisar... um texto longo “Discurso de Oliveira Martins na Câmara dos Deputados a 20 de janeiro de 1892”. • Exploração do PowerPoint®: – Portugal – O ocaso da monarquia • Visionamento e análise dos vídeos: – A Regeneração. A modernização portuguesa. O Fontismo – Portugal na marcha da Locomotiva – Palácio de Cristal, a arquitetura do ferro e a exposição Industrial – Os problemas da sociedade portuguesa e a contestação da monarquia – A questão africana e o Ultimato Inglês • Atividades: – O regicídio de 1908 – A Revolução de 5 de Outubro de 1910 • Exercício: – Portugal: uma sociedade capitalista dependente.	12 aulas Formativa – exemplos Desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades, nomeadamente: • Resposta às questões dos documentos; • Resolução das atividades propostas em: – Dossiê “O Porto, uma cidade em progresso”; – Dossiê “Revolução em Portugal”; – Analisar... um texto longo “Discurso de Oliveira Martins na Câmara dos Deputados a 20 de janeiro de 1892”.

Conteúdos	Aprendizagens	Situações de aprendizagem / Recursos (exemplos)	N.º de Aulas (50 minutos) Avaliação
5 OS CAMINHOS DA CULTURA 5.1 A confiança no progresso científico* 5.1.1 O avanço das ciências exatas e a emergência das ciências sociais 5.1.2 A progressiva generalização do ensino público 5.2 As novas correntes estéticas* 5.2.1 O Realismo 5.2.2 O Impressionismo 5.2.3 O Simbolismo 5.2.4 Uma “Arte Nova” 5.3 Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século* 5.3.1 O impulso da geração de 70 5.3.2 O primado da pintura naturalista *Conteúdos essenciais	• Relacionar o positivismo com a valorização da ciência na segunda metade do século XIX.* • Evidenciar o avanço das ciências exatas e a emergência das ciências sociais*. • Explicar o investimento público na área do ensino.* • Evidenciar a modernidade das correntes estéticas da segunda metade do século XIX: Realismo, Impressionismo e Arte Nova*. • Contrapor a corrente simbolista à objetividade do Realismo e do Impressionismo. • Analisar esteticamente as obras artísticas que se integram nos movimentos referidos.* • Estabelecer um paralelo entre as artes plásticas e a literatura. • Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século.* • Enquadrar a cultura portuguesa nos caminhos da cultura europeia.* • Realçar o papel da Geração de 70.* • Caracterizar a pintura portuguesa no último terço do século XIX.* • Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX.* • Referir os principais vultos da literatura e das artes.* • Identificar/Aplicar conceitos: Positivismo*; Cientismo; Realismo*; Impressionismo*; Simbolismo; Arte Nova*. * Aprendizagens e conceitos essenciais	• Análise e interpretação de documentos. • Exploração das rubricas: – Analisar... um texto longo “A crença no progresso”; – Comparar... duas obras de pintura Alfred Stevens, Aquilo a que chamamos vagabundagem; Alfred Sisley, As colinas de Moret, na primavera. • Exploração do PowerPoint: – As novas correntes da pintura: o Realismo; o Impressionismo • Visionamento e análise dos vídeos: – O Realismo e o Naturalismo – Olympia, de Édouard Manet – Arte Nova – Antero de Quental: contextualização histórico-literária • Atividade: – Eça de Queirós: contextualização histórico-literária • Exercício: – Os caminhos da cultura	4 aulas Formativa – exemplos Desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades, nomeadamente: • Resposta às questões dos documentos; • Resolução das atividades propostas em: – Analisar... um texto longo “A crença no progresso”; – Comparar ... duas obras de pintura Alfred Stevens, <i>Aquilo a que chamamos vagabundagem</i>; Alfred Sisley, <i>As colinas de Moret, na primavera</i>. NOTA: acrescem 10/12 aulas para avaliação sumativa: testes e, eventualmente, apresentação oral de temas e respetiva defesa.